Por Theo Carnier

A UniAbrapp promoverá, nos dias 12 e 13 de maio, o curso Linguagem Simples nas EFPC | Trilha I, em formato online e ao vivo. A proposta é desenvolver habilidades de escrita para tornar textos, documentos, e-mails e comunicados mais claros, precisos e acessíveis, aproximando a comunicação das entidades de seus públicos.

O conteúdo abordará fundamentos da linguagem simples, estrutura lógica do texto, técnicas de clareza, precisão e objetividade, além de reescrita de documentos e linguagem visual como apoio à compreensão.

A especialista responsável pelo curso será Olivia Rocha Freitas, doutora e mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, graduada em Direito e Letras, advogada, presidente da Comissão de Linguagem Simples da OAB-DF, membro da Comissão de Avaliação do Selo de Linguagem Simples do CNJ, professora do IDP-Brasília, palestrante e consultora na área de escrita jurídica. Também coordena, desde 2019, os grupos de pesquisa “Democratização da Linguagem e Acesso à Justiça”.

Confira, a seguir, a entrevista com a especialista em Estudos de Linguagem, que irá ministrar o curso, sobre os pontos mais importantes do treinamento:

Theo Carnier: Qual é o principal desafio que o curso ajuda a resolver?

Olivia Rocha Freitas: O principal desafio que o curso ajuda a resolver é como se comunicar de forma clara e acessível com a população. A maior parte das pessoas não possui conhecimento técnico, e isso dificulta a comunicação. O desafio será transmitir a informação da forma mais clara possível, para construir uma ponte entre as informações técnicas e o público leigo.

Theo: Por que esse tema é importante para profissionais das EFPC hoje?

Olivia Rocha Freitas: Esse tema é de extrema importância para os profissionais das EFPC porque oferece instrumentos para que a comunicação com o público seja mais direta e eficiente. O participante terá mais informação e mais acesso ao conteúdo a partir do momento em que os profissionais conseguirem produzir documentos mais claros e acessíveis. A proposta é transformar a linguagem dos documentos em algo mais compreensível, reduzindo a distância entre o técnico e o leigo.

Theo: O que os participantes podem esperar aprender no curso?

Olivia Rocha Freitas: Os participantes podem esperar técnicas e metodologias para aprimorar a produção de documentos. O curso mostrará como escrever textos de forma mais clara e objetiva, sem abrir mão das terminologias técnicas e das normas gramaticais. A linguagem simples permite que os documentos se comuniquem de maneira mais fácil com a população leiga.

Theo: Quem mais pode se beneficiar desse treinamento?

Olivia Rocha Freitas: Todos podem se beneficiar do treinamento, tanto quem produz os documentos quanto quem os recebe. Quem elabora o conteúdo ganha porque reduz a necessidade de explicações posteriores e torna a comunicação mais eficiente. Já o público que recebe os documentos se beneficia por compreender melhor os procedimentos e as informações técnicas, sentindo-se também mais respeitado e incluído nesse processo.

Theo: Qual dica prática já pode ser adiantada para quem atua na área?

Olivia Rocha Freitas: A principal dica é se colocar no lugar de quem vai receber a mensagem. É importante verificar se as informações apresentadas estão, de fato, claras. Caso não estejam, é preciso reformular a forma de apresentação do conteúdo. As informações devem vir em ordem direta, com sujeito, predicado e complemento, em parágrafos curtos e de maneira objetiva. Quando o uso de um termo técnico for necessário, ele deve ser mantido, mas acompanhado de uma explicação que permita ao leitor leigo compreendê-lo.

Theo: Por que vale a pena participar desta edição do curso?

Olivia Rocha Freitas: Vale a pena participar porque o curso convida os profissionais a olhar para a própria escrita sob a perspectiva do leitor não técnico e perceber que ela pode ser mais acessível. Além disso, há um ganho de eficiência: comunicar-se de forma clara, objetiva e precisa é muito mais eficaz do que produzir textos longos e rebuscados que geram dúvidas e exigem esclarecimentos posteriores. Quando a comunicação é simples e direta, todos ganham, especialmente o público, que passa a entender melhor as informações recebidas.

Clique aqui para saber mais sobre o curso.

Fonte: Abrapp em Foco, em 08.05.2026.